

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: MORBIMORTALIDADE RELACIONADO À HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Relatoria: LEYLIANE JANNICE ANDRADE MACEDO
AUDIMAR DE SOUSA ALVES

Autores: MARIA DO LIVRAMENTO F. DE FREITAS
ACASSIO DOS SANTOS AMORIM VIANA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Vigilância epidemiológica é um instrumento do Ministério da Saúde cujo objetivo é a observação e análise da situação de saúde da população. As doenças cardiovasculares (DCV) mataram 17,5 milhões de pessoas em 2012 onde a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabetes Mellitus (DM) fazem parte das dez principais causas de morte no mundo. Objetiva-se Identificar o perfil epidemiológico de morbimortalidade relacionado à HAS e DM de um bairro do município Petrolina-PE. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, transversal, realizado no setor de vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde do município de Petrolina-PE. Analisadas fichas de pacientes cadastrados no anterior programa HIPERDIA de um determinado bairro deste município, dos anos de 2006 a 2012. Iniciado através da digitação das fichas num banco de dados. Utilizado o programa EPI-info versão 3.5.2. Projeto aprovado pelo comitê de ética e pesquisa. **RESULTADOS:** Foram notificados 524 óbitos, onde 95 (18%) relacionados a DCV e destes casos 37 (7,06%) de indivíduos com HAS e 30 (5,7%) relacionados à DM. Em 2012 as doenças cardiovasculares foram responsáveis por aproximadamente 12% dos internamentos em Petrolina-PE. Observou-se que os internamentos vem aumentando no decorrer dos anos. Houve elevada quantidade da mortalidade e internações por HAS e DM, apresentando resultados condizentes com a realidade nacional. Contudo, chama-se atenção para os casos subnotificados destas morbidades, o que dificulta ações mais abrangentes em termos de prevenção, promoção e proteção à saúde. **CONCLUSÃO:** Faz-se necessário estreitar a relação entre a atenção básica e a vigilância em saúde, visto que a Estratégia Saúde da Família contribui na reestruturação do SUS a partir do momento em que as atividades de vigilância são implantadas e incorporadas ao cotidiano das equipes.